

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Recenseamento eleitoral

Prevenimos os nossos correligionarios de que já fôram affixadas, nas portas das respectivas egrejas parochiaes, as relações de todos os individuos inscriptos no recenseamento eleitoral, e de que as devem examinar afim de verificarem se estão excluidos.

No caso de estarem excluidos rogamos a fineza de se dirigirem a qualquer membro da commissão executiva do partido progressista, ou á casa do Centro, situada á rua do Anjo, n.º 21, ou ainda á redacção d'este jornal, situada ao largo da Oliveira, para serem legalmente inscriptos.

O praso para as reclamações termina, impreterivelmente, no dia 11 de abril proximo.

## Bombeiros Voluntarios

A sympathica Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios acaba de distribuir umas circulares por todos os habitantes da cidade, nas quaes se implora os seus valiosissimos auxilios para uma subscripção que iniciou para a reforma do seu excellent e magnifico material de extincção d'incendios e conclusão do seu elegante edificio.

Sendo, como realmente é, uma das instituições mais valiosas da cidade de Gui-

marães e aquella que mais contribue para o bem geral e tranquillidade publica, é de esperar que todo o cidadão vimaranense acate, com todo o amor, o appello que se lhe faz, e contribua, quanto em suas forças couber, para elevar o material de extincção d'incendios á altura de, rapida e commodamente, prestar os seus indispensaveis serviços, quando reclamados não só para um fogo pavoroso mas ainda para outro qualquer fim humanitario.

A Antonio Augusto da Silva Caldas, de saudosa memoria, deve-lhe esta cidade e concelho a continuação da existencia d'uma corporação por todos os titulos distincta; deve-lhe ainda a compra do actual material, um dos primeiros do paiz e que mais completo se encontra na actualidade. Trabalhador incansavel, vimaranense illustre, amante do progresso da sua querida terra, elle legou-nos o que muitas das principaes cidades ainda hoje não possuem.

Não quiz porem o Destino que esse nosso querido amigo visse coroada a sua obra, o seu sonho doirado que tantos cuidados e não menos desgostos lhe causaram, e assim baixou ao tumulo deixando incompleta a construcção do novo edificio da estação, e a aquisição de mais material, que reputava indispensavel.

Se Antonio Augusto da Silva Caldas não teve esse prazer, nós, os vimaranenses, que viamos n'elle um amigo dedicado e incansavel, devemos completar-lhe a sua grande obra. E não nos será pesado o esforço que agora se nos pede se todos contribuirmos com uma pequena quantia para a realisação do que se propõe fazer a digna direcção dos Bombeiros Voluntarios.

Não tem ella recursos proprios para tanto porque as despezas a que está sujeita são avultadas, assim como avultadas foram as quantias dispendidas com o complemento da alçada dos salões lateraes á nova estação.

Não tendo estes recursos, ahi está a direcção á

porta de todos pedindo um pequeno obulo.

Negar-lh'o não podemos; e assim, pois, será recebida de braços abertos, porque ha muito a esperar da boavontade e da grande dedicação d'esses briosos soldados da paz, que tantas vidas e tantos haveres salvam em horas de verdadeira amargura.

Instituições, como estas, tão sympathicas e tão humanitarias, impõem-se ao respeito de todos, porque d'ellas dimanam só actos em prol da humanidade, e a subscripção agora iniciada só reverte em proveito de todos nós.

Que todos nos compenstrem do dever que temos a cumprir, auxiliando tão util como proveitosa aggre-miação.

## Conego José Maria Gomes

D'este nosso distincto amigo recebemos a seguinte carta, com que elle entendeu dever esclarecer um artigo, aqui publicado, acerca do seu reingressão nas funcções do magisterio. Gostosamente a publicamos e fazemos nossas as palavras de sua exc.ª, declarando mui categoricamente que nunca tivemos intento de ferir ou menoscar a competencia dos professores que o substituiram ou de qualquer outro.

Segue a carta:  
«Amigo e sr. A. Coutinho:

Com o meu nome por epigraphe, trazia o seu *Progresso* de domingo passado umas encomiasticas referencias á minha resurgencia lyceal, de que, diga-se a verdade, não tinha saudades e para a qual não metti padrinhos. Nascidas da benevolencia extrema cumprime agradecel-as, consolado um pouco ao ver que nem tudo, n'este mundo, são pedradas ou albardas. Agradecendo-as, porem, eu devo aclarar um ponto do artigo, com que podê justamente melindrar-se o merito e o pundonor dos professores que regeram as *minhas* aulas durante o impedimento, que o bondosissimo Reitor e seus amigos d'Aljô se dignaram crear para amollecêr-me. Affirma-se, n'um lance do artigo, que *era demasiado sensivel a minha falta no lyceu* e parece da sequencia induzir-se que o motivo prende com a competencia dos professores que me substituiram. Concede

a minha vaidade (todos a temos mais ou menos disfarçada) que eu fizesse alguma falta no *Lyceu*. De que a fazia, pelo menos ao sr. Reitor, não tenho eu duvida nenhuma. Mas repelle o meu espirito de justiça quaesquer duvidas ou hesitações acerca da competencia dos meus substitutos.

Fôram elles os srs. padres José Faria, Antonio Hermano e Manuel Faria. Ora, se o articulista d'*O Progresso* pôde soltar amargurados threnos sobre a decadencia do nosso *Lyceu*, não é, indiscutivelmente, por virtude d'estes nomes. Seja por complexas cousas d'outra ordem, que o articulista conhece tão bem como eu, nunca por motivo da competencia d'estes 3 professores ou, em geral, dos restantes. Acerca dos srs. padre José Faria e padre Hermano já eu tive occasião de dizer na imprensa o conceito elevado, que merecem, e ao sr. padre Manuel Faria ninguem pôde regatear-lhe qualidades d'intelligencia e de trabalho, realçadas por uma encantadora modestia, nem creditos, já feitos no ensino particular, de professor proficiente. Se no magisterio official foi rapida a sua passagem, nem por isso deixou de ser luzente. Apraz-me consignar-lhe aqui sincero e jubiloso testemunho de que sua exc.ª, embora no pequeno cyclo d'uma substituição passageira, deixou nos escolares, que eu fui encontrar, no geral, aproveitados, a prova—feita d'uma solida envergadura de professor; e, sobretudo, nas notas e informações, que me transmittiu, revelou um criterio seguro, imparcial, justissimo no julgamento e apreciação de cada alumno, o que nos mestres è tudo!

Esta primacial qualidade dá, no meu espirito, ao snr. padre Manuel Faria um altissimo relevo de merecimento. Está n'elle, incontestavelmente, um homem fadado para honrar o magisterio, como seu irmão. Pena foi que o snr. Reitor, aliás tão fecundo em expedientes, não escudrinhasse um meio para o conservar no nosso gremio por mais tempo. Pena foi, que lhe era isso facil.

Bastava ou desdobrar a 2.ª classe, que tem alumnos de sobra, ou alliviar o snr. conego Sanches, que está com 17 licções semavaes (e, ainda por cima, *logrado* nos pagamentos!) ou aproveitar a ultima licença do snr. Mello. Em qualquer dos casos era facil uma recomposição professoral em que entrasse o snr. padre Manuel Faria.

Pela publicação d'estas linhas reconhecido ficará o

De V. etc.

Conego José Maria Gomes

## EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Março

Dia 23

1883 (6.ª feira santa)—A irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos realisa a procissão do Enterro, mas com menos pompa e apparato do que a ultima que havia effectuado em 1865.

O prestito sahio ao anoitecer, da egreja de S. Francisco, incorporando-se n'elle a irmandade da Misericórdia, e recolheu na dos Santos Passos, onde prégou o dr. Luiz Maria da Silva Ramos, lente de theologia na Universidade de Coimbra.

Quando a procissão chegou ao largo da Oliveira começou a chuveirar, pelo que teve de recolher apressadamente á referida egreja dos Santos Passos.

Dia 24

1885—N'esta noite e na seguinte um grupo de tzynganos, sob a direcção de Munczy Lajos, dá respectivamente dois concertos musicaes no theatro de D. Afonso Henriques, que estava repleto de espectadores.

O desempenho por parte dos executantes foi tão distincto, que todos os espectadores allegavam jamais terem ouvido coisa tão surpreendente e maravilhosa. E, desde então até hoje, ainda n'esta cidade não fôram ouvidas execuções que se lhes podessem igualar.

Dia 25

1889—No comboio das 11 horas da manhã chega o conselheiro Madeira Pinto, sendo esperado na gare pelo corpo docente da escola Francisco de Hollanda. Veio tratar de negocios respeitantes á mesma escola.

Dia 26

1884—A's 9 horas da noite fallece, tendo 78 annos de idade, o 12.º e ultimo conego magistral, Domingos de Souza Guedes Aguiar, clérigo in *minoribus* e bacharel formado em leis, natural da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, filho do negociante João de Souza Aguiar e de Maria Joaquina Salgado.

Dia 27

1664—O D. Prior, D. Diogo Lobo da Silveira, visita pastoralmente, no temporal, pela 2.ª e ultima vez, a abbadia de S. Miguel do Castello.

Dia 28

1869—N'um largo interior do convento de S. Francisco (hoje é a entrada da aula para o sexo masculino, da Ordem Terceira) em um circo que ahi construíram e a que deram o nome de Circo Olympico, dá o seu primeiro espectáculo, ás 4 horas da tarde, uma companhia equestre e gymnastica (que era parte da que tinha estado no Porto e em Braga) tomando parte n'elle o seu ex-director Hersog. Durante o espectáculo tocou dentro a banda do D. Jeronymo e á porta tocou a do Lucínio, que andavam em grande rivalidade. A concorrência de espectadores foi grande, sendo preciso suspender a venda de bilhetes, e antes de principiar o espectáculo cahiu uma das bancadas da platá inferior com mais de 30 pessoas que soffreram maior susto do que incommodo, a não ser João José Barboza Guimarães, que teve um ferimento, parecendo ao principio que era de gravidade.

1649—Fallece o dr. Ruy Gomes Golias, filho de Ambrosio Vaz Golias e de Ignez de Guimarães, da casa da rua dos Fornos, hoje rua das Lamellas (a casa é a onde estão hoje as repartições publicas). Foi o 7.º conego mestre escola, e o que indo com outros conegos em 1637 fazer a abertura do tumulo de S. Torquato, arrancou um tornozello ao mesmo Santo, cujo tornozello se guarda na Collegiada.

NOVIDADES

Sessão camararia

Não nos foi possível haver á mão o extracto da ultima sessão camararia, razão porque só lhe daremos publicidade no proximo numero.

O especial pão de ló de Guimarães vende-se na rua de Camões, em casa de Avellino da Silva Guimarães.

Higiene publica

Esta cidade está condemnada a permanecer na mais deploravel immundicie. Não ha que duvidar.

Nem a iniciativa particular nem a official conseguem levantar-a ao nivel das cidades mais limpas e asseadas do paiz; aquella porque contribue com a sua falta de cuidado, e esta porque se desleixa criminosamente.

Vamos entrar na primavera, nos dias de esplendido sol, e não vimos cuidar da limpeza publica para mostrarmos aos forasteiros, que nos visitam, o mais tenue signat de hygiene e asseio.

Montureiras infecciosas, esterquilinos, porcos, gallinhas, carneiros, residuos de toda a especie, cascas de fructa, restos de hortaliça, louças quebradas, tudo se encontra na via publica sem o menor respeito pelo codigo de posturas municipaes.

Os predios estão n'uma vergonha; todos elles parecem mais umas immundas sentinas do que casas de habitação. Jámais viram cal nem pintura. Das suas varandas, para completar o doloroso quadro, pendem então muitos trapos que causam nójo.

Nos passeios dormitam moços de fretes, quando elles não estão occupados por creanças e mulheres, ora fazendo renda ora catando-se mutuamente.

Os tanques não são despejados nem lavados amiudadas vezes.

Nas ruas lavam-se carros de transporte e limpam-se cavalgaduras.

Os urinos publicos não sofrem as desinfecções necessarias.

Para a via publica, tanto de noite como de dia, são lançados despejos de bacios e aguas de barreiros.

Por Deus, senhores, cuidem de todos nós com mais amor! Basta de tanta porcaria e de tanta immundicie!

Esmola

Aos caridosos leitores pedimos uma esmola para uma infeliz viuva, envergonhada e cercada de filhos, que vive na maior desgraça.

Tracção electrica

O snr. John Clark, concessionario da illuminação publica d'esta cidade a luz electrica, acaba de entregar, no ministerio das obras publicas, um requerimento no qual pede a concessão d'uma linha ferrea de tracção electrica entre esta cidade e a de Braga.

A ideia é excellente, e de grande alcance para as duas cidades, mas não cremos em tanta felicidade.

Excursões

Projectam-se este anno duas excursões a esta cidade.

A primeira, que terá logar no dia 25 de maio, é organisa-da pelo Grupo de Propaganda Fraternidade Social, da cidade do Porto; e a segunda, no mez de julho, é iniciada por um grupo de amigos da Luz do Operario, quinzenario socialista de Villa Noya de Gaia.

Sermão do Enterro

Guimarães terá occasião de ouvir pela primeira vez, na proxima sexta-feira, o distincto professor do lyceu de Vianna, rev.º Rodrigo Fontinha, que vem prégar o sermão do Enterro.

Ha tudo a esperar do novel orador, se se attender á sua robusta intelligencia e vastissima illustração; do que deu incontestaveis provas no seu brilhantissimo concurso para o magisterio secundario.

Assumptos ecclesiasticos

Foi collocado na egreja parochial de S. Miguel de Serzedo, o rev.º Julio Candido Cesar.

Para a de Ronfe tambem foi despachado o rev.º Manuel Esteves Escobar.

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev.º Antonio Coelho d'Andrade, para a freguezia de Santa Maria de Corvite.

Na egreja parochial de S. Miguel de Gonça, acaba de ser apresentado o rev.º João Ferreira Gomes, encommendado na de Balazar.

Na Relação ecclesiastica do districto fez exame de oratoria sagrada, ficando approvado, o rev.º Francisco Antonio Saraiya Brandão.

O snr. Arcebispo Primaz conferiu ordens de subdiacono a Joaquim da Costa, da freguezia de S. Sebastião; e de presbytero a Alfredo João da Silva Corrêa, de S. Jorge de Selho, e Antonio da Costa Pereira Guimarães, de Azurey.

Touradas em Vizella

Dizem-nos que a praça de touros de Vizella fôra arrendada, para a proxima epocha, por uma empresa que terá como director o festejado cavalleiro Manuel Casimiro d'Almeida.

Alegrem-se, pois, os afficionados de touradas!

Elegante mobilia

Ha dias tivemos occasião de visitar a conceituada marcenaria do habil industrial snr. João de Souza Neves, á rua de Gil Vicente, e deparamos ali, no salão d'exposição, com uma elegante mobilia para sala de jantar, que nos deixou maravilhados, tal era a sua perfeição e bom gosto do seu acabamento.

Estes preciosos objectos de arte compunham-se de uma mesa elastica, um aparador e um guarda-pratas, tudo de bom castanho, estylo renascença, com adornos de metal amarello, bem como 12 cadeiras de castanho e couro, em relevos, tambem adornadas a metaes.

Trabalhos d'esta ordem honram muito as nossas industrias e elevam-nas perante o paiz, onde, certamente, não se fazem coisas melhores e mais perfectas.

A mobilia foi para o snr. Eduardo Manuel d'Almeida, que deve estar satisfeito por a ter incumbido ao snr. João de Souza Neves.

A este os nossos parabens.

Providencias

Ha dias foi aberta uma taberna na rua da Senhora da Guia.

Fazemos-lhe, porem, o nosso reparo: um *tasco* d'aquelles, sito n'um ponto central e servido por aquella gente... dá mesmo vontade de gritar—*ô da guarda!*—e pedir providencias.

E se não acreditam, é só colherem informações das familias sérias e honestas d'aquella rua.

Dê-se a este pequeno incommodo, snr. administrador do concelho, e verá da razão que nos assiste.

Espectaculo

Uma *troupe* de artistas d'esta cidade anda ensaiando no theatro de D. Afonso Henriques a engraçada comedia—*Os tres casamentos*—que tenciona levar á scena na noite de 6 de abril proximo.

Sagrado Viatico

Se o tempo o permittir, sahirá na proxima terça-feira, pelas 9 horas da manhã, da egreja da Oliveira, o Sagrado Viatico ás pessôas entrevadas e aos presos da cadeia civil.

Perdão

Consta-nos que o snr. administrador do concelho vae, por occasião da Semana Santa, perdoar a diferentes gatunos que se encontram detidos á sua ordem na cadeia civil.

Antes, porem, teem de se sujeitarem a serem photographados e receberem os confortos da Egreja, adquados á Semana Santa, depois do que devem regressar ás terras das suas naturalidades.

Que elles procurem emendarem-se e serem uteis á sociedade, testemunhando assim aquella generosidade.

Os dellelosos moletinhos de pão pôdre vendem-se na casa de Avellino da Silva Guimarães, á rua de Camões.

Em Pose!

N'O *Jornal*, diario lisboense, deparamos com o perfil que segue, referente a um nosso distincto amigo e muito conhecido n'esta cidade, cujo perfil transcrevemos por méra curiosidade:

«Quadrado de hombros, typo macisso, d'uma peça só, como de uma peça só é o seu caracter, no rosto claro e aberto espalha-se a grande bondade do seu coração, a sinceridade da sua alma. Não pôde por ora chamar collega a Mathusalem. Mas encontra-se já a meio caminho da vida, e apesar d'isso tem ainda ingenuidade de creança, enthusiasmos proprios dos mais verdes annos, commiserações, como de quem nunca tivesse visto a sua existencia ennegrecida pela minima desillusão. Quando era capitão chegou a ser adorado como um Deus pelos povos de Obidos e Peniche, e o seu nome foi incluido nas ladainhas, como uma invocação. As mulheres nas estradas ajoelhavam á sua passagem. O seu nome ba-fejado por este ardente amor do seu povo, adquiriu então rara celebridade. E é talvez por isso que elle, para os politicos, continúa a ser o *capitão*, embora nos canhões do seu dolman já rebrilhem os galões de tenente coronel. Affectuoso para os seus amigos, sempre prompto a todas as dedicações e sacrificios pela causa da justiça e dos humildes, torna-se duro como um machado, vibrado por mão de rijo lenhador, quando tem de castigar um abuso, de verberar uma violencia, de esmagar uma immoralidade. Milita ha vinte annos na politica. Sempre com brilho, sempre com vigor, sempre com enthusiasmo e da politica só tem tirado a consideração e o respeito que o paiz lhe consagra, comprehendendo que elle é um dos seus melhores defensores. O seu lemma é: trabalho e honestidade; o seu brazão: honra e lealdade; o seu fim: a tranquillidade serena e justa da sua consciencia.

Fritz.»

Contra a tuberculose

Na estação do caminho de ferro d'esta cidade estão affixados, em diferentes pontos, muitos pasquins da Liga Liberal de Protecção aos Tuberculosos, nos quaes se pede ao publico, por especial fineza, para não escarrar no interior da estação, bem como nas carroagens.

Só temos que louvar tão brilhante como humanitaria ideia.

O homem do bombo

Não cuidem os leitores que lhes vamos annunciar alguma obra de grande alcance litterario, um folhetim, ou mesmo uma comedia para subir á scena, ali no barracão...

Nada d'isso, senhores: o *homem do bombo*, eximio em artes de empalmação (como sejam roubalheiras de eleições, etc.) é o futuro sub-inspector da instrucção publica do nosso concelho, que o snr. Hintze Ribeiro nos mandará de presente lá das bandas de Lanhoso...

Congratulae-vos, rapaziada academica, que ides ter mais um *mestre-zabumba* nas festas de S. Nicolau!

O especial pão de ló de Guimarães vende-se na rua de Camões, em casa de Avellino da Silva Guimarães.

O tempo

Estamos atravessando uma quadra horrorosa. Depois d'alguns dias, de esplendida primavera succederam dias de verdadeiro inverno: muita chuva e muito frio, que nos obrigou a retomar o vestuario pesado.

Eis as previsões de Escolastico acerca do tempo provavel na presente quinzena:

Dias 23 e 24—Tempo bom, mas céu nublado, ao horisonte sul.

Dias 25 a 27—Tempo revoltoso e mesmo tempestuoso na Andaluzia e levante: aspero ao centro da peninsula e norte de Portugal; chuviros e saraivadas ao norte de Hespanha. Temporal no mar Cantabrico.

Dias 28 a 30—Chuviros em diversos pontos da peninsula e tempo mau ao norte de Castella-a-Nova e Aragão.

Dia 31—Tempo primaveril com regimen do sul. Calor em diversas zonas.

Club dos Caçadores

Já está concluida a parte do edificio dos Bombeiros Voluntarios onde vae ser installado o Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães; a mobilia encommendada para este Club deve estar prompta por todo o mez de abril proximo, depois do que se inaugurará solememente a sua installação.

Festa das Dôres

Como de costume realisouse ante-hontem, na vasta egreja de S. Francisco, a imponente festividade das Dôres.

O templo estava ricamente adornado, produzindo a elegante egreja um effeito deslumbrante. A orchestra, da capella do snr. João Ignacio, portou-se á altura, sendo alguns trechos de musica ouvidos com grande enthusiasmo.

O sermão, como dissemos ha dias, foi prégado pelo distincto orador, que tão admirado tem sido n'esta cidade, o nosso muito estimado e intelligente amigo, rev.º snr. Moyses Nora, de Cadima. Espirito lucido e muito activo, d'uma rara habilidade, palavra fluctuante e arrebatadora, o selecto auditorio, constituido na sua maior parte de illustres damas e cavalheiros da nossa primeira sociedade, ouviu-o religiosamente, deixando em todos magnificas e duradouras impressões.

Nós, que tivemos a felicidade de assistir a tão primoroso discurso, mais uma vez felicitamos o intelligente orador sagrado.

Os nossos parabens.

Missa

Passa amanhã o primeiro anniversario do fallecimento do snr. José da Costa Torres Guimarães.

Suffragando a sua alma, manda, o snr. Agostinho das Neves Guimarães, seu parente, resar, pelas 9 horas do dia, uma missa na parochila egreja de S. Paio.

Anniversario

Passou na preterita quarta-feira, o XXV anniversario da installação da benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Commemorando este dia, houve, ás 10 horas da manhã, na igreja da V. O. T. de S. Francisco, uma missa, suffragando a alma de todos os beneficeiros d'aquella sympathica insituição, a qual assistiram toda a direcção, algumas damas, socios benemeritos e protectores e todo o corpo activo em grande uniforme.

Os bombeiros fizeram-se acompanhar, tanto da estação para a igreja como no regresso, por uma banda de musica, a qual tocou no côro alguns primorosos trechos do seu excellente repertorio.

Durante o dia esteve em exposição, ao publico, todo o material d'incendios, affluindo ali muitos curiosos.

Pelas 9 horas da noite realisonou-se um elegante exercicio no largo da Oliveira, no predio onde está installada a redacção d'este jornal.

A sahida dos bombeiros fez-se com muita rapidez e, mal chegados que foram ao local do exercicio, a montagem de escadas, mangueiras, collocação de bombas, etc. levou apenas alguns minutos.

No largo da Oliveira juntaram-se para cima de 800 pessoas e nas janellas de todos os predios, incluindo o da camara municipal, viam-se muitas senhoras.

O exercicio correu na melhor ordem e com tanta perfeição, que deixou maravilhadadas todas as pessoas presentes, podendo nós garantir que já mais assistimos a trabalhos tão dignos da nossa admiracção.

Estreou-se n'este exercicio, pela primeira vez, o novo facho illuminante, da força de 2500 velas, produzindo um effeito muito alem do que se esperava. Todo o largo da Oliveira estava invadido de immensa luz, estendendo-se ainda por differentes ruas.

Concluido que foi o exercicio recolheram todos os bombeiros, na melhor ordem, á sua estação, onde fôram servidos alguns calixes de vinho fino a todo o corpo activo.

Cumpre-nos deixar aqui bem gravadas as valiosas ofertas das ex.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup> D. Albertina Fernandes da Cunha Mourão e D. Adelina do Carmo Fernandes Cunha Mourão, que tão gentilmente fizeram a elegante bandeira para o mastro da Associação, e seu mano, o snr. Alberto Mourão, sympathico pharmaceutico e brioso bombeiro voluntario, por cuja intervenção a banda Boa União Vimaranesense fez todo o serviço gratuitamente.

E por ultimo as nossas felicitações aos briosos commandantes dos bombeiros pela extrema felicidade que tiveram no exercicio.

Os delictuosos moleitinhos de pão pôdre vendem-se na casa de Avellino da Silva Guimarães, á rua de Camões.

A Penha

Approxima-se a estação, ou antes estamos na estação em que a Penha nos convida a visitar para nos deleitarmos com as suas raras bellezas, que são muitas e variadas.

Ali ha bom ar, temperatura agradável, e um magnifico hotel provido do indispensavel; falta porem um meio de transporte que não nos leve couro e cabelo. Referimo-nos aos trens que tratamos de alugar para nos levar lá acima, que muitas das vezes são por preços elevadissimos e nem todas as bolsas podem pagar.

Lembramos, pois, aos snrs. alquiladores a vantagem, para elles e para nós, de estabelecere um preço rasoavel por este serviço, e mesmo porque a estrada encontra-se muito bem conservada, não achando porisso motivo para tanta exorbitancia.

Estabeleçam uma tabella fixa e moderada, que não lhes faltarão os freguezes.

Quem é pequeno...

Contam as Novidades:

Um funcionario tinha a receber, como quota da contribuição de registo, a modesta quantia de 5\$573 réis. D'essa quantia descontaram: impostos de rendimento, 5\$295 réis; caixa das aposentações, 278 réis; somma, 5\$573 réis.

O funcionario achou demasiado; não tem razão; é caso para parabens por não ter pago o sello do recibo.

Deus não fadou este desgraçado para commissario regio, aliás...

Fortunato José da Silva Basto

O snr. Fortunato Ribeiro dos Santos mandou hontem resar uma missa na igreja da Misericordia, suffragando a alma de seu padrinho, o nosso desditoso amigo snr. Fortunato José da Silva Basto, á qual assistiram diversas pessoas, amigas do finado.

Gomes Freire

Brevemente será lançado á publicidade este novo romance, editado pela empreza editora e typographica O Recreio, de Lisboa.

N'elle serão explanadas passo a passo as luctas liberaes, a guerra de D. Pedro e D. Miguel até á ultima revolta do reinado de D. Maria II.

Constará este valioso trabalho de 2 volumes de grande formato, illustrado com perto de 150 gravuras. Distribuir-se-ha mensalmente um tomo de 72 paginas pelo preço de 200 réis.

Mudança de escola

A escola official do sexo masculino, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, já mudou para a sua nova casa, situada á rua Nova de Santo Antonio, propriedade do snr. Luiz Martins de Queiroz, que gratuitamente a cedeu até 29 de setembro do corrente anno.

Erratas

Como a primeira pagina do nosso jornal não teve a revisão da praxe, sahiram ali alguns erros typographicos, pou-

cos dos quaes, em verdade o dizemos, mais parecem originados da orthographia.

Os nossos estimados leitores facilmente nos perdoarão a pequena falta.

Salões e Viagens

Da capital, onde passaram alguma temporada, regressaram a esta cidade, no comboio das 7 horas da tarde d'hontem, os nobres condes de Margaride.

Tivemos o prazer de abraçar n'esta cidade, no ultimo domingo, o nosso distincto amigo e collega da Semana Thyrsense, o snr. Ernesto Guimarães.

Já está completamente restabelecido da enfermidade que ultimamente o assaltou, o nosso distincto e obzequioso amigo, snr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho. Folgamos.

Para Amares, onde tenciona passar alguns dias na companhia de sua familia, partiu ante-hontem o rev.<sup>o</sup> snr. Ribeiro de Vasconcellos.

Esteve doente, achando-se quasi restabelecido, o snr. José Leite Mendes, nosso correligionario e habil professor do ensino livre.

No comboio das 11,45 da manhã d'hontem, retirou para Cadima, o nosso illustre amigo rev.<sup>o</sup> snr. Moysés Nôra.

Fazemos votos para que tivesse uma feliz viagem.

Esteve doente, entrando já em via de restabelecimento, o nosso amigo snr. Manuel A. Pereira Duarte, estimado empregado commercial da conceituada casa Manuel Pinheiro Guimarães & C.<sup>as</sup>.

Para Quelimane, Africa Oriental, foi despachado escrivão de fazenda o nosso sympathico amigo, snr. João Pinto Christosomo.

D'aqui lhe enviamos um apertado abraço.

Já se encontram entre nós, onde veem passar o periodo das festas no seio de suas familias, todos os academicos vimaranenses que frequentam os differentes estabelecimentos scientificos do paiz.

Encontra-se doente o snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Estimamos as suas melhoras.

Já entrou em via de restabelecimento o snr. José Antonio de Castro, amanuense muito respeitavel da nossa repartição de fazenda.

Estimamos.

Tem estado entre nós, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso estimado patricio, snr. commandador André Avelino Lopes Guimarães.

Está entre nós o nosso estimado patricio e obzequioso assignante, snr. João Pedro de Bourbon Peixoto (Lindoso), digno capitão d'engenharia.

Passou na quarta-feira o anniversario natalicio do snr. dr. Joaquim José de Meira. Parabens.

Encontra-se doente o sr. padre Antonio Garcia Guimarães. Estimamos as melhoras d'este nosso estimado amigo.

ANNUNCIOS

Agradecimento

O abaixo assignado, já restabelecido da sua enfermidade e não lhe sendo facil agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe fizeram o favor de se interessarem pela sua saude, aproveita este meio para testemunhar-lhes o seu eterno e grato reconhecimento. Toural, 106—Guimarães, 21 de março de 1902.

Manuel A. Pereira Duarte

Prevenção

João Antonio Ferreira, da freguezia de Trandeiras, da comarca de Braga, previne que pende nos tribunales o recurso competente sobre a partilha dos bens que ficaram por morte de José Ferreira e Theresa Maria, moradores que fôram no logar da Cruz, da freguezia de Brito, d'esta comarca de Guimarães, e por isso ninguem deve fazer qualquer transacção com os herdeiros acerca dos mesmos bens, emquanto pender aquelle recurso, sob pena de correr o risco de ser annullado qualquer contracto.

Agradecimento

Os abaixo assignados já procuraram agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram os seus sentimentos pelo fallecimento de seu pae e sogro, Luiz Antonio Figueira Guimarães, mas, como possa ter havido qualquer falta, aliás involuntaria, veem reparal-a por este

Doçaria e Confeitaria

DE

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

RUA DE CAMÕES—GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa, convicto de que o PÃO DE LÓ DE GUIMARÃES, do seu fabrico, é o melhor que tem apparecido á venda, e tanto assim que iornece os principaes estabelecimentos d'esta cidade e terras circumvisinhas, pede aos seus ex.<sup>mas</sup> amigos e freguezes a especial fineza de experimentarem aquella delicia.

Como PÃO DE LÓ DE GUIMARÃES é o melhor que se fabrica n'esta cidade, porque é uma das especialidades da casa.

Tambem se encontram ás sextas-feiras, sabbados e domingos os deliciosos moleitinhos de pão pôdre.

meio, protestando a todos os seus eternos agradecimentos.

Guimarães, 15 de março de 1902.

Quiteria Maria Leite Torres Guimarães.  
Agostinho das Neves Guimarães.

Venda de quintas

Da casa do Pinheiro, freguezia de Athães, vendem-se seis quintas, terreno junto. Vendem-se separadas ou juntas.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada

por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnem e fatigam o estomago.

Doposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Vinho verde de meza

DA

Quinta de Santão—Lixa

DO

Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespeira

Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Toural

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL.** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas, de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, ontendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empreza a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO e CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualqner outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualqner encomenda para fóra, tanto de *lunches* como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>  
— COM —  
Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA  
GRANDES DEPOSITOS  
DE  
SAL GRAUDO E MIUDO  
Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS  
Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos  
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos propios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.